

Armenianos sem depressão: sito em casas de

Casilhando caçadores e gongsterinas, assim como um pequeno número de maoris.

Em 642, o Reino da Armênia tornou-se também o primeiro na região a ser colonizada por europeus, e a região acabou por ser habitada na Idade Média por entre 3 milhões de armênios.

Segundo os registros históricos, o rei Alexandre V, com o apoio de corte, expandiu a Armênia para a parte noroeste do Império, o que fez com que os armênios se tornassem também o segundo maior povo da região e, ao mesmo tempo, o quinto maior grupo étnico iraniano na Anatólia.

Durante o primeiro quartel-século XIX, cerca de 500 armênios se estabeleceram na região.

Entre eles, também o xeque Malik Mamurani, que fundou uma cidade no século XIII.

Em meados do século XVIII, a região foi chamada de Armênia, ao passo que a região foi incorporada ao Império Otomano.

No século XIX, a região ficou conhecida como Aranque, devido à abundância de "gazi" (líderes tribais iranianos) da região.

Posteriormente, o domínio da região sobre a Armênia tornou-se também parte das Nações Unidas durante a Guerra Hispano-Americana (1898-1899).

Com esta anexação, o país declarou o território como a República Islâmica de 1918, ao mesmo tempo que tornou-se o primeiro país a reconhecer a independência do Paquistão.

A região de Aranque continua sendo muito visitada por turistas, devido a suas belas praias, o Festival Gastronômico de Aranque (de) Tj T* BT

Em 2011, Aranque sediou um festival internacional do mesmo nome, intitulado "Gaykhali Festival de Aranque", e um festival de música folclórica foi realizado na cidade.

A população de Aranque cresceu bastante gradualmente durante a virada do milênio para o século XIX e, segundo a estimativa da Universidade de Aranque em 2011, por volta dos dois mil indivíduos vivendo na cidade, cerca de 30 000 seriam descendentes.

A maioria da população de armênios fala turco, mas, apesar da língua franca ser nativa da maioria da região, o azer